

258

ADAPTAÇÃO INTERNA DE BASES DE PRÓTESES TOTAIS SUBMETIDAS A DOIS PROTOCOLOS DE DESINFECÇÃO POR MICROONDAS. *Francieli Fernalda, Gabriela Fleck, Rosemari Shinkai (orient.) (PUCRS).*

A desinfecção por microondas tem se mostrado eficaz, sendo de fácil aplicação e baixo custo ao longo do tempo. Contudo, ainda não há um protocolo de desinfecção definido que seja não-deletério às próteses. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de dois protocolos de desinfecção por microondas na adaptação interna de bases de próteses totais. Vinte e quatro bases de resina acrílica Veracril foram divididas em 4 grupos (n= 6): 1) Controle (sem desinfecção); 2) Protocolo 1 (650W/6min); 3) Protocolo 2 (350W/6min); 4) Polimerização por microondas + Protocolo 1 (650W/6min). A adaptação interna foi medida por pesagem em balança analítica de precisão de uma película de silicóna de adição interposta entre base de resina e modelo-mestre após cada um dos procedimentos de desinfecção (três procedimentos com intervalo de 7 dias). Os dados foram analisados por ANOVA para Medições Repetidas e Teste de Tukey, ao nível de significância de 0,05. A desinfecção por microondas por 6min a 690W provocou desadaptação significativa em bases polimerizadas por microondas após a terceira desinfecção. Não houve diferença de adaptação interna quando a resina foi polimerizada pela técnica convencional tanto para ambos os protocolos de desinfecção. Os resultados sugerem que a resina Veracril sofre desadaptação após repetidas irradiações por microondas para desinfecção quando as bases são polimerizadas por microondas.